

39 R.A.

5015
P.160

BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE CAPIM-ELEFANTE DA EMBRAPA GADO DE LEITE

Maurício Marini Köpp¹; Antonio Vander Pereira¹; Francisco José da Silva Léo¹; Ana Luisa Sousa Azevedo¹, Fausto de Souza Sobrinho¹, Deise Ferreira Xavier¹

¹ Embrapa Gado de Leite – kopp@cnppl.embrapa.br

Palavras-chave: Recursos Genéticos, Gramíneas Forrageiras, *Pennisetum*.

O gênero *Pennisetum* compreende mais de 140 espécies que são muito utilizadas para alimentação animal suplementar e/ou sob pastejo, produção de grãos, uso ornamental e atualmente estão sendo avaliadas para utilização como fonte de biomassa energética. O centro de origem das espécies dos *Pools* gênicos primários e secundários é a África Tropical, sendo também a principal área de diversidade genética. Algumas espécies do *Pool* gênico terciário, também de importância econômica, apresentam como centro de diversidade a América do Sul e Austrália, se caracterizando como áreas de grande potencial para coleta de germoplasma. O objetivo do trabalho é descrever o estado atual do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Capim-elefante da Embrapa Gado de Leite que vem sendo mantido com a finalidade de conservação, ampliação, valoração e uso da diversidade genética de *Pennisetum*. O BAG de Capim-elefante possui atualmente 190 acessos, assim dividido: 106 *Pennisetum purpureum* (clones, populações e cultivares melhoradas), 54 *P. glaucum*, 19 acessos de espécies do pool terciário do gênero (*Pennisetum sp.*) e 11 raças cromossômicas (hibridação interespecífica de *Pennisetum purpureum* x *P. glaucum*). 116 Acessos do BAG são conservados na forma *ex-situ*, cultivados no campo, 24 acessos *in vitro*, os acessos de *P. glaucum* e os hexaplóides em câmara de conservação de sementes. A ampliação da variabilidade genética vem sendo realizada através de coletas, introdução de outras instituições, intercâmbio formalizado com instituições internacionais e obtenção de novos híbridos interespecíficos hexaplóides. Até o momento já foram realizadas caracterizações morfológica, produtiva e genética (RAPD e SSR) de todos os acessos do BAG e a caracterização citológica está sendo realizada. As caracterizações realizadas foram eficientes em discriminar os acessos e promover sua separação em grupos de relativa homogeneidade, que variam de acordo com a caracterização realizada, além de demonstrarem não haver duplicações no BAG. Pretende-se complementar as caracterizações já realizadas com avaliações fisiológicas, respostas a estresses biótico e abiótico e de produção de biomassa energética entre outras.

Fonte Financiadora: Embrapa, FAPEMIG.

SP 5015
P. 160

